

**Audiência de Apresentação da Minuta do PL da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí****Clube Atlético Juventus - Rua Comendador Roberto Ugolini, 152****14 de setembro de 2015****388 pessoas presentes**

	<b>Autor</b>	<b>Tema</b>	<b>Contribuição</b>
1	Sr. Alexandre	Habitação	Sr. Alexandre (Movimento de Moradia ULCM) diz que a Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí não contempla as faixas de 0 a 3 salários mínimos. Cita o Art. 16º da minuta dizendo que só contempla a faixa de 6 salários mínimos. Preocupasse também com as pessoas que moram hoje em favelas e cortiços e correm o risco de migrarem para regiões periféricas da Zona Leste.
2	Sra. Elisabeth	Patrimônio	Sra. Elisabeth Florido (jornalista e moradora da Mooca) acompanha o processo participativo das audiências e participa de associação para preservação da história da Mooca. Coloca que o polígono histórico da Mooca não é pontuado claramente na minuta. Sugere marcar todos os pontos de interesse cultural, histórico, paisagístico, artístico, arquitetônico e afetivo passíveis de preservação e requalificação, tombados ou em processo de tombamento de forma clara no mapa. Pergunta sobre os caminhos históricos e a requalificação das orlas do Tamanduateí. Questiona o direito de preempção que existia na ZEPEC da área do Moinho e que não consta na lei. Pergunta como será feita a requalificação do patrimônio histórico. Pede a inclusão do direito de preempção nas áreas históricas da Mooca.
3	Sr. Francisco Parisi	Ganhos da Produção	Sr. Francisco Parisi (Superintendente da Associação Comercial de São Paulo Distrital Mooca, ACSP-DM) Cumprimenta todos os presentes e inicia solicitando retificação do texto do Caderno Ilustrado, esclarecendo que a ACSP-Distrital Mooca participou de reuniões de esclarecimento e não desenvolvimento (página 15 do caderno ilustrado). Pergunta também sobre demais incentivos e benefícios para desenvolvimento das atividades comerciais. Que benefícios os empresários dos comércios de rua terão, além do incentivo a fachadas ativas? Como será o futuro das micro e pequenas empresas?
4	Sra. Sonia Valkovics	Áreas Verdes	Sra. Sonia Valkovics (Movimento Viva o Parque Vila Ema) fala sobre dois terrenos que poderão se tornar parques na região. Um deles na Vila Ema e o outro no terreno da antiga Esso, já batizado pela população de Parque da Mooca. Pergunta se este parque será contemplado com 100% ou apenas 50% da gleba. Preocupa-se com a falta de áreas verdes e calor excessivo, principalmente com o adensamento previsto. Pede para que o plano não ceda à especulação imobiliária.
5	Sr. Antonio Vioto Neto	Equipamentos	Sr. Antonio Vioto Neto se refere à primeira rodada de audiências públicas no final de 2014, onde foi apresentado 28% dos recursos da OUCBT para equipamentos e agora é apresentada na minuta do projeto de lei a destinação de 15% dos recursos. Indaga do por que aumentar o adensamento e diminuir a parcela dos recursos destinada aos equipamentos. Relata também que nas audiências anteriores a distribuição dos equipamentos era apresentada e pede para que estes que sejam indicados, apontando quais e onde serão instalados os novos equipamentos. Também pergunta sobre a estimativa de arrecadação dos recursos e qual será o tempo de implementação do Plano.
6	Sr. Evaldo Forti	Empresa	Sr. Evaldo Forti questiona a criação da empresa Bairros do Tamanduateí S/A - BTSA e respectivo conselho. Para que abrir uma nova empresa e gerar mais gastos públicos? Pergunta por que não utilizar a estrutura existente da SP Urbanismo e SP Obras, principalmente no momento econômico que o país atravessa. Cita que o percentual dos recursos arrecadados pela operação de 5% destinados à BTSA seria maior que os 4% destinados ao Patrimônio. É contra aberturas de novas empresas subsidiárias, conforme autoriza artigo na minuta.
7	Sr. Luis Carlos Castan	Desapropriação	Sr. Luis Carlos Castan (Arquiteto e membro da Associação Comercial) Pergunta sobre desapropriações referentes aos melhoramentos públicos, pois a lei trás apenas valores estimados dos lotes. Pergunta como ficarão os imóveis atingidos. Será pago além dos valores dos terrenos os valores dos imóveis também? Diante da proposta de requalificar as margens do Rio Tamanduateí, como se pretende lidar com o trânsito existente durante a execução da intervenção?
8	Sra. Wanda Herrero	Contaminação	Sra. Wanda Herrero (Presidente do Conseg). Lê texto sobre o Rio Tamanduateí de sua autoria, exaltando a história e valor do Rio Tamanduateí, que vem sendo degradado no decorrer das últimas décadas. Pede para que seja feita a gestão junto às Prefeituras das cidades do entorno que compreendem a bacia do Tamanduateí para que trabalhem junto à despoluição do referido rio.
9	Sra. Edileusa Silva	Habitação	Sra. Edileusa Silva (integrante do movimento ULCM) pergunta sobre as faixas de atendimento para HIS 1 e HIS 2 e questiona se, em áreas contaminadas, podem ser feitas habitações e parques.
10	Sra. Ana Maria	Habitação	Ana Maria (Arquiteta e Urbanista, Conselheira da Mulher Empresária) Aponta o programa de intervenções pede esclarecimentos sobre a destinação das habitações de interesse social. Sugere que seja inserido o nome das comunidades que serão beneficiadas para controlar quem terá acesso às habitações que serão promovidas pela Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí.
11	Sr. Júlio César	Mobilidade Parâmetros Urbanísticos Habitação	Sr. Júlio César (Arquiteto e Conselheiro de Política Urbana da Associação Comercial) Pergunta se está previsto o destamponamento do Rio Tamanduateí e como será resolvida da questão de sombreamento gerado pelas grandes edificações, uma vez que o gabarito foi liberado em determinados setores. Questiona sobre os valores a ser pagos quando das desapropriações e se a edificação e as atividades instaladas serão ressarcidas. Sugere a locação social em detrimento à propriedade da moradia. Diz que o modelo de aluguel é uma questão que o Estado não tem interesse em gerenciar.
12	Sr. Eduardo	Áreas Verdes Habitação	Sr. Eduardo (morador da Mooca) Aponta a timidez do projeto na proposição das áreas verdes. Mediante ao grande adensamento não deveríamos pensar em um projeto mais arrojado de espaços públicos? Sobre a área do terreno da Esso, lembra o grande dano ambiental histórico que a atividade industrial naquela gleba trouxe a região e aos seus moradores. Sugere promover um parque em 100% da área sendo esta, uma maneira de ressarcir à sociedade pelos maus tratos da região historicamente relatados. Fala sobre a situação das ZEIS gravadas a mais de 10 anos no baixo da Mooca (Brás). A região congelou. Não se promoveu as unidades habitacionais desejadas e o adensamento populacional desejado não ocorreu. Temos hoje, uma área degradada.
13	Sr. Antonio de Pádua Chagas	Contaminação, Habitação	Antonio de Pádua Chagas (Conselheiro Participativo da Mooca) Discorre sobre as áreas contaminadas e fala que a operação traz estratégias ambientais no âmbito da drenagem e das coberturas vegetais, mas não demonstra os mecanismos para a mitigação das áreas contaminadas. Pede um cuidado especial quanto a projetos em áreas contaminadas, citando casos de explosões em obras. Cita Aziz Ab'Saber e ressalta a importância da utilização de trabalhos e estudos relevantes desenvolvidos. Pede especial cuidado com as áreas de ZEIS: o pobre é levado a habitar áreas periféricas ou contaminadas.
14	Sr. Maksuel	Habitação Gestão de Recursos	Sr. Maksuel (Presidente do MSTI) Pede que a Lei 15.842/2013 seja respeitada e que a Lei da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí a citasse. Pergunta se o recurso anteriormente apontado de 18%, já previa a implantação de 20.000 unidades, por que agora com destinação de 25% dos recursos o número de unidades se manteve? Não seria possível implantar mais unidades? Questiona se a área destinada a ZEIS dará conta de implantar as 20.000 HIS. Gostaria de um mapa que mostrasse as áreas e o número de unidades. Pergunta também qual será a cota de terrenos que será comprada além das áreas demarcadas como ZEIS e se SEHAB já poderia começar a fazer. Recursos: como ficará a gestão dos recursos dentro da empresa BTSA? Os recursos específicos para a habitação ficarão separados em outra conta? Como será a lista de atendimento das demandas habitacionais? Será atendido quem já foi cadastrado? Como será feita por SEHAB?
15	Sr. Rafael Melo da Silva	Habitação	Sr. Rafael Melo da Silva (integrante do MSTI) Questiona quando será dada solução para a questão da Gleba Petrobrás. Relata que as unidades ainda não começaram a ser implantadas.
16	Sr. Fernandes José Cícero	Habitação	Sr. Fernandes José Cícero (Luta Nacional Moradia Campo e Cidade) Apoia a unificação e apoio a todas as lutas por moradia.